

número para deliberar a ordem do Dia o Sr. Presidente dando o silêncio no Plenário encerra a sessão mandando outra para o proximo dia 1º de junho de 1976, às 15.00 horas. E para constar, manda que se la abra-se a presente Ata e depois de lida e submetida a discussões do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.

~~Assinada~~

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Calvo Frio, realizada no dia 1º de junho de 1976, às 15.00 horas.

Do primeiro dia do mês de junho de mil novecentos e setenta e seis, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Calvo Frio, sob a Presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Expedito Soares da Silva, Claudionor de Almeida Muniz, Rivaldo Rodrigues dos Santos, Lorete Rodrigues Alves, Walter de Bessa Teixeira, Adir Pereira Zózimo, Geraldo de Barcellos Tavares, José Simões de Andrade, José Bonu

Jácio Ferreira Novellino e Arildo Fran-
 cesco. Havendo numero Regimental o
 senhor Presidente em nome de Deus, con-
 siderou aberto os trabalhos, passando a
 segura leitura da Ata da sessão antea-
 rior, que depois de lida e submelida a
 apreciação do plenário, foi aprovada por
 unanimidade. Logo após, passou-se a
 leitura do expediente que constou do
 seguinte: Indicação de autoria do vere-
 dor claudionor de Almeida Nunes, so-
 licitando o envio de ofício ao Prefeito mu-
 nicipal, para que o mesmo determine pro-
 vidências imediatas para que seja feita
 a quebra-molas na rua 13 de novembro
 nesta cidade. Indicação de autoria do ve-
 reador walter de Bessa Terceira, solici-
 tando o envio de ofício ao Executivo muni-
 cipal, pedindo para estabelecer trechos
 de asfalto da rua Vilas Boas, no Ar-
 raial do Cabo. Indicação de autoria
 do vereador Blair Fernandes Correia,
 solicitando o envio de ofício ao Prefei-
 to municipal, para que o mesmo
 providencie urgentemente o rescape-
 mento das estradas que ligam Ca-
 bo Frio aos Bairros de Mossambaba,
 Figueira e Montes Altos, neste muni-
 cipio. Indicação de autoria do senhor
 Vereador Arnaldo Rodrigues dos San-
 tos, solicitando o envio de ofício a
 Alf, no sentido de retirar o poste colo-
 cado em frente da Igreja São Benedi-

to, no Bairro Passagem, nesta cidade.
Indicação de autoria do Vereador Ge-
raldo de Albuquerque Tavares, para que
seja enviado ofício ao Exm^o Senhor
Governador do Estado do Rio de Janeiro,
afim de que seja providenciado o
recapamento do asfalto da estrada
que liga Calo Frio - Arraial do Calo. In-
dicação de autoria do Vereador Borletti
Rodrigues Alves, solicitando o envio de
ofício ao Departamento de Estrada e
Rodagem do Estado do Rio de Janeiro
afim de providenciar a recuperação
de trechos da estrada que liga Calo
Frio - Arraial do Calo. Terminada a
leitura do expediente, o senhor presi-
dente, de acordo com a ordem de ins-
crição no livro de oradores, concedeu
a palavra ao primeiro orador ins-
crito, senhor Vereador Rivaldo Rodri-
gues dos Santos, que iniciando cri-
ticar o Prefeito Antonio de Macedo
Castro, pelo desleixo em que se en-
contra o município de Calo Frio,
citando como exemplo a rua em
de reside o vereador Capedito Soa-
res da Silva, no Arraial do Calo, que
nem mesmo sofreu o melhoramen-
to de saibro naquela artéria, se en-
contrando a mesma em estado
colapso. A seguir, teve crítica
a a CELF de Calo Frio, pela colocação
maldoza de um poste na porta da

Igreja da passagem, igreja esta, que é
 considerada Patrimônio Histórico, numa
 demonstração de desrespeito aos morado-
 res do Bairro Passagem. Chama a aten-
 ção dos senhores Vereadores, para que es-
 ta Câmara juntamente com o Poder
 Executivo faça reaver o patrimônio do
 município que a Cia. Salinas Perpetuas
 invadiu, cercou e se apoderou indebi-
 tamente de aproximadamente 9 milhões
 de metros quadrados de terra. Continu-
 ando passar a ler da tribuna o relato-
 rio da Comissão a qual teve a honra
 de presidi-la, formada nesta Casa
 com o intuito de apurar tal irregula-
 ridade da Cia. Salinas Perpetuas, a qual te-
 ve o apoio dos eminentes advogados João
 de Jesus Teixeira de Aguiar e Arlando
 dos Santos, respectivamente. Consultor Juri-
 dico desta Câmara e Assessor Jurídico
 da Prefeitura de Cabo Frio. Disse que se
 não fosse o trabalho empreendido por
 esta Câmara, o Patrimônio Municipal
 continuaria desfalcado de suas terras,
 como a que fora invadida pela Cia.
 Salinas Perpetuas, mas que se Deus quizer,
 tudo será resgatado e então estas ter-
 ras serão dentro em breve revertidas
 ao Patrimônio Municipal. Encerrando
 agradeceu a tolerância da Presidência
 e atenção dispensada por toda à Ca-
 sa. Levou a palavra o Vereador Borelli
 Rodrigues Alves, que iniciando, falou

de sua ausência nesta Casa de aproxi-
madamente 30 dias, mas ao retornar,
se sente na obrigação de falar algo que
vá de encontro ao bem estar do
povo, principalmente àqueles que
lhe confiaram o voto. Logo após,
referiu-se a mensagem do Executivo
Municipal, que se encontra nesta
Casa, que refere-se a abertura de cré-
dito na importância de 170 mil
cruzeiros, destinado a compra de máqui-
nas uzadas, aditando portanto o ve-
reador que a intenção é tão somente
de beneficiar mais uma vez os ali-
zadores de tapetes do Prefeito Municipal
Teceu críticas ao Executivo Muni-
cipal, pela falta de eliminação públi-
ca de todo município, citando como
exemplo o Bairro de Praia do Siqui-
ra e outros que se encontram em
total abandono e as escuras. Referiu-
se a indicação de sua autoria, que
solicita o envio de ofício ao Departa-
mento de Estrada e Rodagem des-
te Estado, no sentido de que pre-
sidente a recuperação de asfalto da
estrada que liga Cabo Frio a Arraial
do Cabo. A seguir disse que os assese-
res da Prefeitura de Cabo Frio, es tra-
balham nos fins de semana, prin-
cipalmente aqueles que comparecem
constantemente a proq. de te-
lencião, esquecendo-se do bem estar do

pouco calopruense. Disse que não pretende
 ser mais candidato a Vereador, mas se isso
 descesse teria a sua cadeira certa nesta
 Casa, porque é honesto e trabalha em
 prol do menos favorecido e não faz como
 muitos outros que fazem da política
 trampolim da sua vida financeira.
 Continuando tem críticas a Adminis-
 tração Municipal, pelo desmando
 que impera neste Município, e acen-
 tando que neste instante no decorrer
 de seu pronunciamento por certos os as-
 sessores do Prefeito Municipal estarão
 gravando a sua fala para depois de-
 nunciar-lo ao senhor Antonio de Macedo
 Castro, mas que isso não o preo-
 cupa. Encerrando agradecendo à atenção
 dispensada pelos seus pares e pela Exe-
 cutiva da Casa. Com a palavra o senhor
 Vereador Adir Pereira Fózinho, que ini-
 ciando referiu-se a indicação de sua
 autoria que solicita ao Prefeito Municipal
 o envio de mensagem a esta Casa,
 comparando ou criando novos legais
 para pagamento do restante do atra-
 zado aos empregados que foram de-
 mitidos anteriormente a decisão Judicial.
 A seguir, agradeceu a Administra-
 ção Municipal na pessoa de Antonio
 de Macedo Castro, que vem procura-
 do atender e solucionar os problemas
 da coletividade calopruense e elogiou
 o senhor Vereador Adir Pereira Fózinho, como integrante

te da administração municipal, e
no administrador do Bairro São Cris-
tovão, jamais poderia desviar de ele-
giar a atual administração pelas obras
e o muito que tem feito pelo Bairro
São Cristovão, do qual honra-o em ser
seu representante nesta Casa. Falou
de sua ida ao Bairro Jurumy, jun-
tamente com o assessor administra-
tivo Stélio Santos, para ver a si-
tuação em que se encontra aque-
le bairro, mas que o referido assessor
não colocou nenhum obstáculo para
resolver o problema daquela artéria.
Falou que é uma satisfação usar
a tribuna desta Casa para dizer que
amanhã irá ser iniciado o calçame-
nto da Rua Vergundes Varella no Bairro
São Cristovão. Logo após, passou a
relatar as obras que tem sido realiza-
das no Bairro São Cristovão, pela atual
Administração principalmente a Praça
Alfredo Castro, achando portanto o re-
leitor que em diuvida é a melhor
praça existente em todo o Estado
do Rio de Janeiro. Teceu comentários
a respeito do monumento a Bíblia
existente na Praça Alfredo Castro e
também ao chira em que atual-
mente vive o povo do Bairro São
Cristovão, e ora dedendo ao Prefeito Antô-
nio de Macedo Castro e ao senhor
Stélio Santos, por tudo isto que vem

...espero em ver ando bem estar do povo resi-
 dente em São Cristóvão, como também pelo
 trabalho empreendido por vários pastores
 das diversas igrejas deste município. Conti-
 nuando falou que dentro breve será exe-
 cutada a obra do saneamento e calçamen-
 to do Bairro Sítio no Arraial do Cabo, e
 espera que o futuro Prefeito de Cabo Frio
 que pode ser Stélio Santos ou outro bem
 intencionado dê prosseguimento as
 obras deixadas pela atual administração
 fez apelo ao povo para que não acredi-
 tem em promessas, principalmente da
 aqueles que já são vereadores nesta casa
 e que são também candidatos a Prefei-
 to porque se nada fizeram como vere-
 dor, muito menos para como Prefeito, pois
 a responsabilidade é muito maior. Conti-
 nuando falou que no dia de amanhã
 dará início a solução do problema
 que vem afetando os moradores do
 bairro Gambôa, pois o Prefeito Anto-
 nio Castro e o Assessor Administrati-
 vo lhe autorizou que de imediato
 resolvesse aquele grave problema. En-
 cerrando agradeceu a benevolência da
 mesa e a atenção de toda a Casa.
 Com a palavra o senhor Vereador
 Antonio Corrêa de Souza, que inicial-
 mente disse que gostaria de elogiar
 a atual Administração, mas isso se
 torna difícil em ver o estado calami-
 toso em que se encontra o povo do

Arraial do Cabo, para este, que vem sofrendo as consequências do descaso da Administração Antônio de Macedo Castro, porque o que acontece é a descentralização das obras neste município digno e merecedor, que não é porque o povo do Bairro São Cristóvão não merece as obras que lá estão sendo realizadas, mas sim, em face de não ser destinada ao 4º Distrito uma pequena parcela destas obras. Continuando falou do calçamento do Arraial do Cabo que continúou em uma só rua que além de mal feita não fora terminada, e o motivo é porque a atual administração incompetente e sem cultura, que não enxerga os problemas dos munícipes, como pode ser constatado no Arraial do Cabo que vive em total abandono como se aquela população não existisse. Disse não poder deixar ou admitir que continuem os abusos indecorosos com o povo do 4º Distrito, que são humildes, mas uma geração honesta e digna de receberem toda a atenção da Administração e não serem utilizados como peões nas mãos da administração municipal. Logo após defendeu veementemente a população do Arraial do Cabo. Disse das constantes perguntas e pedidos que fazem a população sofrer com a falta do Arraial do Cabo, que na esp

111
rança de receberem a atenção deste gover-
no votou e elegem a actual administração,
então, o vereador Antonio Correa em
resposta as inumeras perguntas disse
ao povo que a luta, os pedidos de obras
são inumeras do legislativo, mas que
dependem do executivo, e que quando
chegaram lá ficam no anonimato
sem se quer houvera preocupacao de
que no 4º Distrito tem uma população
que merecem receber obras, porém, não
irão se esquecer de pedirem o voto pa-
ra eleger o candidato da actual adminis-
tração que vem prejudicando aquele
povo, e mesmo assim muitos ainda
são capazes de votarem num candidato
que não dá ouvidos as indicações desta
Casa em prol dos municipes, mas que
se acharem que este candidato que é
assessor administrativo for digno que
votem, mas se não se esquecerem
de quanto estão sendo prejudicados
que não votem e escolham um ci-
dadão para governar o municipio,
que tenham condições realmente de
administrar de um modo geral o
municipio. Falou que muitos chega-
ram a dizer que ninguém é culpa-
do das chuvas torrenciais, logicamente
que não, mas acontece que nos outros
lugares existe a infra-estrutura neces-
sária para que após as chuvas sejam
educionados os problemas causados

pelas mesmas, o que não acontece em Cabo Frio numa demonstração de desleixo da atual Administração, porque teve a oportunidade de ouvir através da televisão logo após as chuvas constantes que se encontravam nas ruas do Rio de Janeiro cerca de 3.800 homens procedendo imediatamente a limpeza da cidade. Ao encontrar o vereador perguntando onde se encontram os homens destinados a limpeza da nossa cidade, porque o que podemos constatar foram as ruas totalmente alagadas em face dos entupimentos dos ralos que não dão a manutenção necessária. Citou os locais do Arroial do Cabo, que se encontram em estado calamitoso, porque nem se quer a administração municipal teve a iniciativa de colocar um canhão de sabão nestas ruas que sofreram terrivelmente o alagamento em face das chuvas torrenciais. Falou de uma vala que parece uma cratera existente no Bairro Praia do Anjo, que dá para escandar um carro. Citou o problema da iluminação pública que não vem merecendo a atenção da administração municipal, podendo ser constatado que quase todas as ruas deste município se encontram escuras, principalmente as do Arroial do Cabo. Finalizando agradeceu a atenção de todos

11
dizendo que pelos inúmeros problemas ei-
tados e principalmente pelo que sobre o
período 4º Distrito, não poderia elogiar de
maneira alguma a actual administra-
ção, como faz o vereador Adir Pereira Zózi-
mo. Agradecer a atenção de seus pares.
Com a palavra o vereador José Simas de
Andrade, que iniciando discorreu em
parte com a fala de seu colega Antonio
Correia de Souza quanto ao problema
da falta de atenção da administração
para com o 4º Distrito. Pois há muitos
anos que não chama tanto em nosso
município como vem acontecendo e que
não é culpa do senhor Prefeito. Disse
que é por este motivo que as ruas do Ar-
raial do Cabo e quase toda Cabo Frio,
encontra-se alagado e não por discui-
do da Administração. Disse que apesar
de ainda continuara a chover, já estão
sendo tomadas providências para le-
var um melhoramento aos municipais.
Falou do entendimento que está sen-
do feito com a Cia. Nacional de Alca-
lis, para que colabore com os melho-
ramentos para o Arraial do Cabo,
com o oferecimento de caminhões de
resíduos. falou da visita que o senhor
Antonio de Macedo Castro fez ao Ar-
raial do Cabo e das providências que
já estão sendo tomadas para res-
taurar as torres do Estádio Paer
Meregildo Barcellos, segundo as pa-

lavras do próprio senhor Prefeito Antô-
nio de Macedo Castro. Disse que o
que faz um prod do povo não é por
que é vereador ou em troca de vo-
tos, pois mesmo antes sempre ser-
vir. Seus semelhantes. Terminando
disse que como Administrador do
Arraial do Cabo, acha que tem fei-
to uma das mais importantes
obras, como fez no passado o seu
doso pai do vereador Antonio Coria
de Souza e como faz também o
atual vereador que é servira to-
dos, sem olhar a quem. Agradeciu
a atenção de todos. Lembrando a pala-
vra o vereador Walter de Bessa Tei-
xeira, que iniciando saldou a
plateia que abrilhantam as reuniões
com sua presença, que é motivo de
honra para os Sr. Vereadores. Falou
da visita que fez no Arraial do Cabo
e lamentando profundamente o
estado que se encontra principal-
mente o trecho de asfalto que con-
torna Braia dos Anjos, Rocas Velhas
ligando Braia Grande. Disse não
poder compreender como pode uma
Administração permitir que um lo-
cal como Arraial do Cabo fique com
um aspecto tão ridículo. Apela para
o Prefeito fazer o reparo de im-
ediato. Citou ainda o problema cala-
mitoso do Barrro Sítia, achando in-

clusive que merece receber um nome
 digno da população que o habita. Abor-
 dou o problema do Bairro Laicara que
 está quase todo tomado por águas
 estagnadas causando problema de saú-
 de a população, principalmente as crian-
 ças que não sabendo o perigo brincam
 naquelas poças d'água, dizendo que o
 senhor Stélio Santos, deveria ir no lo-
 cal e sentir o problema e procurar so-
 lucioná-lo, e não apenas fazer pro-
 messas vãs como já fizera anteriormen-
 te quando lá fora e prometera, porém
 nada fizera e isto não dizem os tribu-
 nos que sabem, esta casa porém éle
 quando critica o faz constructivamente
 e não por demagogia. Citou nomes de
 vários amigos que com elle trabalha
 que chegam com seus calçados enchar-
 cados por terem que atravessarem no-
 meio das águas que alagam as ruas.
 Citou ainda o mesmo problema que
 enfrentam outras pessoas do municí-
 pio. Falou que Calvo Tris, não preci-
 sa de aventureiros, mas de homens
 honestos que saibam amar a terra
 bahiense e não apenas explorá-la
 e que o povo não irá mais se ilu-
 dir porque o seu sentimento tem si-
 do grande, e falava com a honeste-
 dade que possui e com o cuidado
 que tem em continuar lucrando
 o voto dos que nelle confiarem, e

jamais irá decepcioná-los, pois seu
do honesto com o povo está sendo
censurado também. Falou ao povo da
Gambôa, que esperem as obras tão
merecidas por ele e que o senhor de
leitor Adir Pereira Zepino iria ini-
ciar nos próximos dias como dissera
anteriormente e sanando por comple-
to o problema aléitico que atinge o
Bairro Gambôa. Parabenizou-se com o Dr.
Nelson Fossier, pela iniciativa e apre-
sentação do seu projeto que aprovado vi-
rá beneficiar todo o povo brasileiro. Falou
do problema lamentável da morte de uma
senhora, que no laudo médico acusou fal-
ta de alimentação, e por este motivo é
que eles do M.D.B. discordaram do aumen-
to concedido aos funcionários, porque
num percentual tão irrisório muito
outras coisas iguais ou piores poderão vir
acontecer porque este aumento não permi-
tirá a muitos comprar-se quer o pó
para o café diário de seus familiares.
Com a palavra o senhor leitor Clau-
dio de Almeida Muniz que iniciou
do fez referências aos pronunciamentos
de alguns oradores que na maior par-
te não têm grandes fundamentos
segundo seu modo de entender. Dis-
se que se hoje usando a tribuna
sentimos vergonha em ouvir um
orador dizer que dentro de nossa
comunidade alguém morre de fome

e. que o problema poderá se agravar e
estender-se por todo nosso Brasil, de
quem é a culpa. perguntou o vereador?
e respondeu que a culpa cabe as
maus decisões que muitas das vezes nós
mesmos proporcionamos, segundo seu
ponto de vista, e as pois que escolhe
seus governantes sem procurarem usar
a inteligência que Deus lhe deu e vo-
tam os cégos. e eis aí as consequências
continuou pedindo ao povo que ao se di-
rigirem para as urnas para votar, que
marchem no firme propósito de esco-
lherem os melhores, os candidatos que te-
nham condições e capacidades, e não
com propósitos de derrotarem um bom
candidato por ser adversário político.
Disse que a fome é a demonstração
da fraqueza de um cidadão e que
se prolongará muito mais se os elei-
tores não procurarem uma defini-
ção esclarecida na escolha de nossos
governantes. falou que criticar ou elo-
giar a atual administração não vai
resolver os problemas, mas se numa
união concreta os homens se unirem
em prol da comunidade aí sim, a
educação aparecerá. Disse entender o
problema da pobreza porque já
enfrentou muitas dificuldades e
teve que lutar arduamente para
chegar ao ponto que chegou. Finali-
zando agradeceu a atenção de todos

e pediu mais uma vez que o po-
vo baiba escolher o melhor candidato
para governar o Município de Cabo
Frio como realmente merece. Com
a palavra o Vereador Bapedito Soa-
res da Silva, que iniciando abordar
a calamidade que estão enfrentando
a população do 4º Distrito. Citou fatos
ocorridos no seu bairro o qual re-
presenta que é conhecido como ma-
cildônia, onde as crianças para ir
a escola estavam sendo atravessa-
dos em carroças porque com o ala-
gamento total e sem a preocupa-
ção da administração da Prefeitura
em atender aquele povo, não há con-
dições de passarem normalmente.
Disse não poder se conformar que o
Arraial do Cabo que contribui com
60% da renda para o Município de
Cabo Frio se encontre tão despreza-
do em sua totalidade, pois não
recebem obras de saneamento, re-
paro na iluminação pública,
conclusão ou melhoramentos nas
artérias e até mesmo o Posto de Saú-
de tão necessário em concluir sua
obra. Não podia silenciar se nem
apoiar um candidato cabofriense
quando vê que usam o povo do Ar-
raial do Cabo como pequetes, como
se não fossem gente, seres humanos
dignos de toda acolhida por parte de

uma administração. Falou que mes-
mo assim tem certeza que muitos irão
ao 4º Distrito com promessas mentira-
sas enganarem o voto daquela povo,
e logo após as eleições os desprezam
como se fossem uma população repu-
diada, e chamava a atenção do povo,
não só do 4º Distrito mas do 2º e 3º tam-
bém, para que não se esqueçam
dos sofrimentos que estão atravessan-
do. Fez apêlo ao senhor Prefeito para
que tome providências para melho-
rar o aspecto do Arraial do Lago e que
termine e coloque em condições de
funcionamento o mais breve pos-
sível o posto de saúde tão necessitado
pelo povo. Reforcando o pedido feito
pelo vereador Lorete Rodrigues Alves
apela para que o senhor Prefeito ex-
termine o mais breve possível o cun-
do buraco que está localizado no as-
falto que segue o contorno da Praia
dos Anjos e Praia Grande, que já
causou um grave acidente com
vitima. Finalizando apela para o
senhor Prefeito iniciar de imediato
o reparo das torres do Estádio Tur-
nel Negredo Barcellos, antes que aca-
iem de vez. Agradecer a atenção de
todos e da presidência. Com a
palavra o senhor vereador Geral-
do Vasconcellos Tavares, que iniciou
o disse ser facil ser opoicao e deu

sar o Prefeito Municipal pela fome que assola nosso país, mas talvez o vereador que fez a acusação desconheça o PLANAM - Plano de Assistência ao Menor, que está sendo elaborado pelo Governo Federal. E talvez até diga que graças a sua fala a respeito da fome o governo tenha tomado as providências. Mas sabemos que o problema da fome, dos trabalhadores não atinge só o nosso município, mas todo País. Continuando disse como é fácil ser oposição e falar da falta de iluminação, acusar uma administração, quando o problema energético em nosso município se arrasta há longos anos, mas só agora é que acham que Cabo Frio se fre esse problema. Falou ainda da facilidade que acham em criticar a atual administração por falta de calçamentos, aterros, ruas dragadas, construções iniciadas e não terminadas falta disso ou daquilo, porém todos sabem que as obras serão sendo feitas de acordo com o orçamento municipal de governo para governo. Disse não aver daquela tarde de uma oposição construtiva na Câmara, mas só falarem que estava tudo errado, porém não souberam também apontar o caminho que deveria o governo municipal trilhar

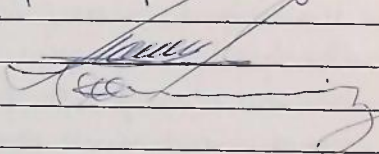
para acertar os erros se e que existe. Abor-
 dou o problema da Estrada que liga o
 Rio Tris ao Arraial do Cabo que com
 as constantes chuvas, tem aproxima-
 damente uns 80 buracos e que dadas
 o acesso de veículos que por lá trafega-
 ram, pois tem a Cia. Nacional de Alca-
 lls, o caso do fômo e muitas outras coi-
 sas que faz da referida Estrada impo-
 tantissima, e que bastava isso para
 que o Sr. Governador do Estado determi-
 nare as providências immediatas tão lo-
 go tome conhecimento. Por isso soli-
 citava fosse enviado Officio ao Sr.
 Sr. Governador do Estado Almirante
 Maria Lima para que fosse toma-
 da providências urgentes da Estrada
 que liga Cabo Tris ao Arraial do Ca-
 bo. Disse que é assim que se deve fa-
 zer critica, apontando o erro e os pro-
 blemas e indicando meios de como
 resolve-los. Falou que já se encon-
 tram alguns homens da Prefeitura
 a efetuarem as limpezas nas ruas
 do Arraial do Cabo, numa demonstra-
 ção de que o Sr. Prefeito Antonio de
 Macedo Castro, colocando o Sr. Virgilio
 como chefe de Limpeza Pública no
 1º Distrito tomou uma medida das
 mais acertadas. Disse que depositava
 confiança na Administração do Sr.
 Antonio de Macedo Castro. Falou que
 não só elle, mas todos os Sr. Vereado-

res do Arraial do Cabo, tem conhecimento de que já iniciara retirada das águas que estavam alagando várias localidades do 4º Distrito. Disse desconhecer que alguma obra está sendo feita no Arraial do Cabo, para agradar a qualquer clero religioso ou por questões partidárias, porém as obras lá estão sendo levadas sem inclinações ou pretensões políticas. Disse estar sempre pronto a participar de comemorações de uma obra feita em qualquer lugar, e que venha beneficiar a população. Fez apelo à casa que apreciassen a mensagem do Sr. Prefeito que se encontrava na casa solicitando autorização para compra máquinas para que tenha a Prefeitura melhores condições de efetuar suas obras. Pedareceu os motivos do porque a Prefeitura não pode comprar máquinas totalmente novas. Dirigiu-se ao povo do 4º Distrito, dizendo para que tenham esperanças de que em breve terá o hospital com convênio com o I.N.P.S., firmado com a Prefeitura porque o Dr. Paulo Cabado agente do Orgão de Cabo Frio, viajou naquele dia para entendimento com os chefes do Estado, e tinha certeza que voltaria com uma saúde satisfeita. Finalizou agradecendo a at

caço de todos. Não havendo mais ora-
dores inscritos, o senhor Presidente deter-
minou a Ordem do Dia, mas conta-
tando a falta de número para deli-
berar as matérias constantes da pauta,
o Sr. Presidente concedeu a palavra ao
pequeno Expediente para explicação
pessoal aos Srs. Vereadores que não fi-
zeram uso da mesma. Com a pala-
vra o Vereador José Bonifácio Ferrei-
ra Novellino, que iniciando fez referên-
cia a mensagem n.º 9176, lendo o teor
da mesma. Continuando disse que
a referida mensagem não poderia nem
ser acatada, uma vez que sabemos que
a lei orgânica dos municípios proibe
a toda Prefeitura a compra de qual-
quer veículo ou máquina de segunda
mão e muito menos reformada con-
forme consta o teor da mensagem. Dis-
se que os governos estaduais e muni-
cipais, só têm autorizações para com-
prarem veículos e máquinas dire-
tamente das fábricas e que nunca
foram usadas. Falou que o que que-
rem é usar o Poder Legislativo pa-
ra compartilhar com mais este
erro para quando for aprovado as
contas disserem que a Câmara Mu-
nicipal concordou e era de se la-
mentar que usassem esta artima-
nha porque não acredita que uma
Prefeitura composta de Assessor Jurídico

diários e Administradores não conhe-
cem as leis do Município, pois é
uma obrigação que eles têm, mas
se não sabem, não conhecem, o mesmo
não faz o Poder Legislativo, que tem
procurado se integrar das leis para
evitar que aceitem absurdos como
estes e que nem demonstram a des-
preocupação do governo Municipal.
Pez leitura de algumas páginas
do Balancete do mês de março de 76,
de pagamentos feitos ao senhor Bo-
nifácio da Silva Santos, por compra
de materiais, numa soma muito
alta, estranhando o fato uma vez
que o citado senhor não possui ne-
nhum estabelecimento comercial
em Cabo Frio. Disse não se extra-
nhar se constasse pagamento ao
referido cidadão por mão de obra,
pois todos sabem que o mesmo
tem uma empresa de pintura
no Município, mas por forne-
cimento de material, jamais pode-
ria concordar. Santos disse o vere-
dor, eis aí onde se encontra o di-
nheiro dos cofres da Prefeitura que
são dos impostos que todos nós
pagamos e que são usados com
gastos desnecessários ou para apadr-
inhados do senhor Prefeito Municipal.
Tem ainda vários pagamentos es-
tuados a outros cidadãos e horas etc.

115
tras que só poderão ser completadas se a pessoa que recebe trabalhar quando está dormindo. Finalizando agradecendo a atenção de todos. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão, marcando outra para o dia 04 do corrente, às 15.00 horas. E para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida a apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
Realizada no dia 04 de junho de
1976, às 15:00 horas.

Nos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e seis, às quinze horas, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Walter de Bessa Teixeira, Wilmar Monteiro, Aroldo Francisco, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Adiel Pereira Fajina, Claudionor de Almeida Muniz, Expedito Soares da Silva, Geraldo de Vasconcellos Tavares, José Benifácio Ferreira Novellino, Antônio Correia de Souza, Roberto Rodrigues Alves e José Simas de Andrade. Havendo minaregimental, o Senhor presidente em nome de Deus, con-